

economia

Otimismo do mercado com eleições leva B3 ao maior nível desde maio

Ibovespa encerrou próximo dos 190 mil pontos, sustentado pelos ganhos da Petrobras, Vale e bancos

/ MERCADO FINANCEIRO

Em um pregão marcado pelo otimismo dos investidores com o cenário político no Brasil, o Ibovespa se manteve em alta desde o começo dos negócios desta terça-feira, sustentado pelos ganhos das ações da Petrobras, da Vale e dos bancos. O índice se afastou das máximas perto da faixa dos 190 mil pontos ao longo da tarde, mas seguiu em firme avanço no dia (alta de 1,20%), aos 187.366,84 pontos - maior patamar desde 4 de maio.

Por trás do desempenho está a empolgação dos investidores com o estreitamento da distância entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o que reforça a expectativa de que a pauta de gastos públicos seja mais dura a partir do ano que vem, na avaliação do mercado financeiro. Nesta terça, mais uma pesquisa serviu de apoio a essa leitura: segundo a BTG/Nexus, os dois principais candidatos estão tecnicamente empatados.

“Mais fluxo para o EWZ, seja via opções lá fora, seja via compra, voltou a impulsionar a bolsa desde o fim do mês passado. O fluxo estrangeiro tem sustentado as cotações nesse começo de mês”, diz Roberto Moura, head de

renda variável da Grand Capital Invest. “O estrangeiro foi um dos pontos centrais do movimento recente e estamos nos ajustando em uma velocidade rápida aos fatos políticos.”

Um dos sinais de que a valorização do Ibovespa tem características domésticas é justamente o comportamento no comparativo a outros emergentes. Desde o começo do mês, o EWZ, maior ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York, sobe quase 9%; o EEM, ligado aos mercados emergentes, avança 2,3%. O Brasil integra o EEM, mas tem uma fatia muito inferior a líderes asiáticos, como China, Taiwan e Coreia do Sul, além da Índia.

Em linhas gerais, o Brasil é negociado pelos alocadores globais dentro da cesta de emergentes, mas operadores têm observado que o “trade” eleitoral vem ganhando protagonismo entre esses investidores pelas perspectivas para o lado fiscal e, consequentemente, o ambiente de juros e os efeitos financeiros para as empresas.

O dólar, por sua vez, exibiu queda firme ontem, e voltou a fechar abaixo da linha de R\$ 5,10 pela primeira vez desde o início de agosto. Além do ambiente externo favorável a divisas emergentes, em especial as latino-a-



mericanas, o real se beneficiou de uma redução de prêmios de risco embutidos nos ativos locais diante do aumento das chances da oposição na corrida presidencial.

“O dólar cai com o mercado precipitando o crescimento de Flávio Bolsonaro nas pesquisas eleitorais”, afirma o economista Ian Lopes, da Valor Investimentos, lembrando que investidores veem a candidatura da oposição mais inclinada a promover um ajuste fiscal no próximo governo. “Além disso, a crise no Supremo Tribunal Federal parece favorável à candidatura de Flávio.”

Com o quadro eleitoral no radar, o dólar já abriu em baixa firme e rompeu o piso de R\$ 5,10 na primeira hora de negócios, tocan-

do a mínima de R\$ 5,0712 no fim da manhã, em sintonia com máximas do Ibovespa acima dos 189 mil pontos. Após reduzir o ritmo de queda ao longo da tarde, terminou o dia em queda de 0,88%, a R\$ 5,0858. A moeda americana recua 1,82% frente ao real nos cinco primeiros pregões de setembro, após alta de 2,16% em agosto.

O real apresentou o segundo melhor desempenho entre as moedas mais líquidas, atrás apenas do peso chileno, que foi impulsionado por máximas históricas do cobre. As cotações do petróleo subiram mais de 2%, em meio a novos ataques no Oriente Médio, com o Brent na casa de US\$ 97 - o que é favorável aos termos de troca do Brasil.

Economistas sobem previsão do PIB pela 1ª vez após dois meses

/ CONJUNTURA

Os economistas aumentaram a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano pela primeira vez em mais de dois meses e reduziram a da inflação pela segunda semana consecutiva.

O boletim Focus, divulgado ontem, apontou que os analistas esperam um crescimento econômico de 1,93%, um aumento de 0,01 ponto percentual em relação à expectativa da semana passada.

É a primeira vez que os economistas elevaram a perspectiva para o PIB desde 29 de junho, quando foi de 1,98% para 1,99%. Depois disso, a previsão manteve-se por seis semanas e começou a cair até atingir 1,92% na semana passada. Já a previsão para 2028 caiu de 1,98% para 1,96%.

A mudança na expectativa ocorreu uma semana após o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgar que o PIB no segundo trimestre subiu 0,5%, uma desaceleração em relação à alta de 1,1% no primeiro trimestre.

A perda de ritmo era aguardada por analistas devido principalmente ao aperto dos juros elevados. Motor do PIB, o consumo das famílias veio pior do que o esperado e puxou o indicador para baixo. A taxa que mede as despesas com a compra de bens e serviços para uso próprio recuou 0,4% no segundo trimestre.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,49	+53,12%
Paranapanema S.A.	0,49	+48,48%
Armac Locacao Logistica e Servicos SA	4,110	+13,22%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+12,50%
Banco Mercantil de Investimentos SA Pfd	21,00	+11,35%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,260	-18,75%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,200	-12,41%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,25	-10,07%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	26,83	+1,13%
Cosan S.A.	3,91	+2,89%
Banco Bradesco SA Pfd	18,22	+1,79%
Paranapanema S.A.	0,49	+53,12%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,19	+1,72%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,26%
Petrobras PN	+2,08%
Bradesco PN	+1,68%
Ambev ON	+0,76%
Petrobras ON	+2,58%
MBRF SA ON	-0,68%
Vale ON	+0,55%
Itausa PN	+2,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,18	-0,32	-0,097	+0,0042	-0,10	-1,00	-0,58
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,14	-0,12	-1,70	-0,38	+1,36	+0,20	-0,52